

Núcleo de Consciência Negra

Tendo como fundação o ano de 1987, o Núcleo de Consciência Negra na USP (NCN-USP) nasceu da necessidade de funcionários, estudantes e professores da Universidade de São Paulo (USP) de discutirem o espaço do negro e negra no interior desta instituição acadêmica, em particular, e na sociedade em geral.

A organização em torno da temática da questão racial visa sobretudo a ampliação do espaço acadêmico, como também uma maior influência e ocupação da estrutura de poder da Universidade. Desde sua formação, no que pese os vários obstáculos enfrentados, o NCN-USP tem realizado inúmeras atividades acadêmicas e culturais, consolidando-se como um centro de referência para as questões que envolvem a negritude e assumindo um papel efetivo de grupo de pressão contra as ações discriminatórias e racistas oriundas da própria USP ou da sociedade em geral.

O NCN-USP é uma entidade autônoma, de caráter sócio-político-cultural, preocupada com as manifestações gerais de interesse afro-brasileiro realizadas pelos funcionários, alunos e docentes da Universidade e outras pessoas interessadas e integradas nos trabalhos do Núcleo.

Na prática isso tem se traduzido na realização de várias atividades de denúncia e combate ao racismo, na realização de debates e atividades diversas no interior da universidade e, particularmente, no desenvolvimento de projetos educacionais e sócio-culturais em nossa sede.

Atualmente temos cerca de 150 filiados, com os quais realizamos reuniões abertas e assembleias regulares.

Nossos filiados são fundamentalmente: alunos e funcionários da Universidade de São Paulo; ex-alunos do curso pré-vestibular, que tenham ou não ingressado em alguma universidade; participantes de algum dos projetos que promovemos; ativistas do

movimento negro de proveniência diversa. Desde sua fundação o Núcleo tem sido coordenado de forma colegiada. Além dos coordenadores, temos colaboradores que dedicam-se à organização e desenvolvimento de áreas específicas do Núcleo de Consciência Negra na USP.

Sede: Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, Travessa 4, Bloco 3, Cidade Universitária, São Paulo, SP, Cep 05508-900, Tel: 3091-4379

Fala Preta!

Fundada em abril de 1997, a missão da Fala Preta! é promover o desenvolvimento humano sustentável buscando a eliminação de todas as formas de discriminação e violência, especialmente a discriminação étnico-racial e de gênero, com base nos princípios éticos da igualdade, equidade e justiça, na promoção da qualidade de vida e no respeito aos direitos humanos e reprodutivos.

Tem como meta fundamental a defesa dos direitos humanos e da cidadania da população negra, visando o acesso à educação e capacitação de recursos humanos e à qualidade de vida através de padrões sustentáveis de produção, consumo e serviços adequados de saúde, incluindo sexualidade, saúde reprodutiva e saúde mental, saneamento básico, habitação e transporte.

São seus objetivos:

- Promover e defender os direitos humanos da população negra;
- Promover o desenvolvimento humano sustentável, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações negras urbanas e rurais;
- Contribuir para a construção de um conhecimento crítico acerca das mulheres negras e da população negra nas áreas de sexualidade e saúde reprodutiva;
- Formar mulheres e jovens em torno de questões de saúde reprodutiva, direitos humanos e educação ambiental;

- Contribuir para o desenho e implementação de políticas públicas que promovam a igualdade étnica e de gênero, especialmente no campo da saúde reprodutiva;

- Capacitar mulheres e jovens para inserção no mercado de trabalho;

- Colaborar para o fortalecimento e articulação das mulheres negras no nível local, nacional e internacional;

- Combater todas as formas de violência e discriminação contra as mulheres, população negra e outros grupos discriminados;

- Disseminar informações acerca da mulher negra, relações de gênero e raça.

Sede: Rua Vergueiro, 434, São Paulo, SP, Cep 01504-000, Tel.: 277-4727.

Geledés

O Geledés Instituto da Mulher Negra é uma organização não-governamental, criada há 15 anos por um conjunto de mulheres negras, com o objetivo de combater a discriminação racial e de gênero na sociedade brasileira e desenvolver propostas de políticas públicas que promovam a equidade de gênero e raça. O Geledés surge do entendimento de que as mulheres negras devam assumir a responsabilidade de encaminhar politicamente as suas questões específicas e interferir nas questões gerais da sociedade brasileira e da população negra em particular. Enquanto organização não-governamental, o Geledés tem atuado em parceria com diversas organizações do movimento social, da sociedade civil organizada e interferindo na definição de políticas públicas que objetivem a eliminação das discriminações sofridas por mulheres e negros na sociedade brasileira. A direção do Geledés é formada, exclusivamente, por mulheres negras; porém, em suas diversas equipes de trabalho, tem contado com a colaboração de homens e mulheres, negros e brancos, solidários com a sua proposta de ação política.

Educação: Ações Afirmativas – Projeto Geração XXI: ação afirmativa pioneira no Brasil, desenvolvida em parceria com a Fundação BankBoston, no atendimento a 21 jovens negro/as com seus estudos custeados da 8^a série à conclusão da Universidade. Projeto Afro Ascendente: ação afirmativa, desenvolvido em parceria com a Xerox do Brasil e Instituto Xerox, que objetiva inserir 20 jovens afrodescendentes em Universidades, acompanhá-los durante a graduação, facilitar estágios em empresas parceiras e propiciar condições para o desenvolvimento integral de talentos. - Formação de educadores/as para a superação da discriminação racial e de gênero. Investe na formação para potencializar os educadores e educadoras como agentes de transformação da desigualdade racial no campo educacional. São oferecidos cursos e oficinas em parcerias com órgãos de governo, movimentos sociais e ONGs que enfrentam abertamente a assimetria das relações raciais. *Centro de Documentação e Pesquisa Lélia Gonzalez* – Trabalha na construção da memória institucional, estimulando a pesquisa e a produção, fundamentalmente, na área de relações raciais, de gênero e direitos humanos. Disponibiliza ao público visita e consulta ao acervo, instituindo-se como um estratégico prestador de serviço na área da construção do conhecimento.

Sede: Pe. Carlos Gomes, 67/20º andar - Conjunto M, São Paulo, SP, Cep: 01501-040, Fone: 3101-0490, 3101-0497 Fax: 3106-9901, Endereço eletrônico: geledes@geledes.com.br